**RESOLUTIVIDADE DE ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO – RELATO DE CASO1**

**Luma Giovanna Ribeiro do SANTOS2**

**Maria Lívina Freitas MELO3**

**Markelane Santana SILVA4**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A formação de degraus durante o tratamento endodôntico dificulta a instrumentação e pode comprometer o selamento do canal. Este relato de caso demonstra resolutividade clínica diante dessa intercorrência, destacando a importância da técnica e do manejo adequado. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 58 anos, compareceu ao atendimento apresentando dor espontânea e persistente no elemento 32, realizou tomada radiográfica no referido dente, testes de palpação e percussão com resposta positiva e ao teste frio com gás refrigerante à resposta foi de alivio. O diagnóstico foi de pulpite irreversível sintomática. Tratamento adequado de necropulpectomia. Durante o preparo químico-mêcanico, com técnica coroa-ápice, ocorreu à formação de degrau no canal distal, dificultando a instrumentação até o comprimento de trabalho. Foi realizada reavaliação radiográfica, seguida de reinstrumentação cuidadosa, utilizando limas manuais com pré-curvatura e técnica de instrumentação progressiva. A irrigação foi feita com hipoclorito de sódio a 2,5%, alternando com EDTA à 17%, e foi realizada medicação intracanal com hidróxido de cálcio por 15 dias. Após controle clinico, e ausência de sintomatologia, procedeu-se à obturação por técnica de condensação lateral, utilizando cimento Bio-C Sealer, biocerâmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A formação de degraus é uma complicação que pode comprometer o sucesso do tratamento endodôntico. No entanto, com diagnóstico preciso, técnica apurada e uso adequado de instrumentos, é possível superar essa intercorrência e obter o resultado clínico favorável, preservando a função e a integridade do dente.

**Descritores**: Acidentes endodônticos. Complicações Atrogênicas. Instrumentação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025.

2Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

3 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

4 Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí (2014). Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (2017). Especialista em Endodontia pela Associação Brasileira de Odontologia (2029). Professora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientadora da Pesquisa.